

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE NO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES: MINIMIZANDO OPORTUNIDADES PERDIDAS

Relatoria: SUELLEN GOMES BARBOSA ASSAD

Autores: MARCOS PAULO FONSECA CORVINO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Dissertação

Resumo:

A vacinação é uma das ações primordiais da Atenção Básica, entretanto a ocorrência de Oportunidades Perdidas de Vacinação (OPV) aponta para a necessidade de se instituir estratégias de Educação Permanente em Vacinação, direcionadas aos profissionais de saúde, especialmente àqueles responsáveis pelo atendimento nas Unidades de Saúde da Família (USF). O objeto deste estudo foi a Educação Permanente em Saúde (EPS) sobre OPV na USF, e como objetivo geral o estudo visou: Propor uma experiência de EPS sobre OPV no contexto do Programa Nacional de Imunizações (PNI) em uma USF da Baixada Fluminense. E especificamente: 1) Identificar o conhecimento dos profissionais de saúde atuantes nesta USF sobre OPV; 2) Descrever os motivos que levam à ocorrência de OPV relacionadas a estes profissionais; 3) Sensibilizar a equipe multiprofissional desta unidade de saúde sobre a importância da vacinação através da elaboração de um plano de intervenção para o problema. Tratou-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, pesquisa-ação, através de trabalho de campo com elaboração de um Plano de Intervenção baseado numa simplificação do método Planejamento Estratégico Situacional (PES). A amostra constituiu-se por 13 trabalhadores da equipe multiprofissional atuantes nesta unidade. Os dados foram coletados através de questionário misto e submetidos à Análise de Conteúdo segundo Bardin. Foram realizados encontros de EPS, onde foi feita a análise das causas do problema em questão, definidos os Nós Críticos (NC) e criadas operações específicas para cada nó, culminando no Plano de Intervenção. A prática de vacinação pode expandir as atitudes profissionais buscando a compreensão das diferentes situações e desdobrando novas possibilidades com a consequente redução das oportunidades perdidas em imunização. Para tanto, a educação permanente em saúde deve ser adotada, visando principalmente à reflexão crítica profissional ante temas referentes à imunização, acompanhamento adequado das coberturas vacinais, busca ativa dos faltosos e demais estratégias de ação contando com o envolvimento de toda a equipe multiprofissional.